



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE  
JANEIRO

Ata da 47ª Reunião do Conselho Acadêmico de Atividades de Extensão – CAEX

Às quatorze horas e doze minutos do dia dezesseis de novembro de dois mil e dezessete, o pró-reitor de extensão, Prof. Francisco Sobral, deu início a quadragésima sétima reunião do Conselho Acadêmico de Atividades de Extensão – CAEX, na sala de reuniões da reitoria do Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação do Rio de Janeiro-IFRJ. A pauta da reunião compreendeu a (1) posse dos conselheiros do CAEX 2017-2019 e a (2) apresentação da pasta de trabalho regular. O Prof. Sobral solicitou que cada integrante presente se apresentasse e ressaltou a importância da presença dos conselheiros discentes nas reuniões do CAEX. O conselheiro titular do campus Arraial do Cabo, David Barreto, não participou desta reunião por estar concorrendo à eleição para Direção Geral e o campus foi representado, através de videoconferência, pelos demais conselheiros Dayse Ferreira, Armando Martins e Shirley Marques. O Prof. Sobral observou que as manifestações que têm ocorrido nos dias atuais têm viés crítico em busca de transformação, e isso configura, também, a extensão. A questão inicial girou em torno do que é a extensão, pois a compreensão de ensino e pesquisa é mais clara. Todo propósito da extensão deve ter o viés político de sensibilização. A democratização possibilitou a alunos “reais” o acesso às salas de aula federais; são alunos que levam os professores a um processo de reavaliação do próprio trabalho. O Prof. Sobral concluiu pontuando que extensão não é um mero entretenimento e os novos conselheiros do CAEX assumem em um momento de nova gestão no IFRJ, e 2018, provavelmente, se configurará como um período de grandes lutas políticas nacionais. O pró-reitor esclareceu que a pró-reitoria de extensão sofreu uma diminuição inimaginável em seu orçamento. Toda política de assistência ao aluno foi implementada pelo Governo anterior e está “em xeque” atualmente. Os cursos FIC são mais numerosos nos novos campi, e têm um apelo social definido, apesar de pouco desenvolvidos nos campi mais antigos e consolidados. A conselheira Ludmila Nogueira complementou que em Mesquita tem relatos de alunos FIC que tiveram mudança nas expectativas sobre a própria vida (egressas donas de casa que voltaram aos estudos, por exemplo). O curso FIC no IFRJ cobre mais de mil alunos dentre os nossos dez mil. A perspectiva dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE  
JANEIRO

novos cursos FIC não é apenas empresarial e a sua aprovação passa pelo CAEX. Os eventos da extensão devem politizar e sensibilizar contra preconceito e discriminação. Em seguida, o Prof. Sobral iniciou a apresentação do organograma da PROEX, mostrando cada Coordenação que o compõe e destacando a COGED, cuja coordenadora, Profa. Márcia Pereira, está elaborando, junto ao GT com representantes dos núcleos de ações envolvidas a essa coordenação, um curso FIC interno para sensibilizar e preparar os servidores para receber novos alunos e servidores com necessidades específicas. O curso FIC sobre “Introdução à LIBRAS”, desenvolvido pelos servidores do Campus Mesquita, ocorreu no Instituto Profissionalizante Mangueira e foi muito bem recebido na comunidade local. Ressaltou, ainda, que há lá um espaço disponível para desenvolvimento de novos cursos. Destacou, também, ações que estão sendo pensadas pela Proex com as comunidades da Maré (Nova Holanda); com a prefeitura de Barra Mansa, no antigo batalhão no qual ocorreram torturas durante a ditadura militar; a proposta de um curso FIC para as comunidades quilombolas, caiçara e indígena no município de Paraty (o primeiro curso FIC será desenvolvido pelo campus Rio de Janeiro, mas os campi Pinheiral e Resende também já demonstraram interesse em desenvolver outros cursos FIC em Paraty); e no Tribunal da Justiça do Rio de Janeiro (o TJ tem aproximadamente 400 jovens ex-apanados com os quais desenvolveremos cursos de extensão). Em relação à portaria de nomeação, o servidor Leonardo Valeci Valente pontuou que seria necessário retificar o seu sobrenome. A Profa. Lourdes Masson, pró-reitora adjunta de extensão, se comprometeu a solicitar ao Gabinete da Reitoria a correção do nome do referido conselheiro na portaria. Passou a apresentação da página do CAEX no site do IFRJ (novo portal) e indicou todas as informações disponíveis; expôs a dinâmica das reuniões do CAEX e a importância da criação de Grupo de Trabalho (GT) para revisão do regimento do CAEX. Sobre a possibilidade de transposição dos cursos FIC para a pró-reitoria de ensino, Sobral respondeu que a sua colocação inicial se deu devido a questões orçamentárias. Atualmente, a sua posição no ensino ou na extensão é opcional e para realizar esse tipo de mudança no IFRJ, será necessário ouvir o CAEX também. Enquanto integrante da extensão, o FIC tem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE  
JANEIRO

uma possibilidade de flexibilização maior; entretanto, no ensino ele fica mais burocrático e responde a metas que não existem na extensão. O conselheiro Júlio Page complementou que uma ruptura nessa posição seria ruim, pois atrapalharia o amadurecimento pedagógico dos cursos. O reitor, Prof. Paulo Assis, chegou à reunião, juntamente com o diretor do campus Pinheiral, Prof. Reginaldo, e quatro professoras moçambicanas que estão no Rio de Janeiro devido a uma parceria estabelecida entre os governos brasileiro e moçambicano. O reitor parabenizou a todos pela posse e desejou um mandato de muitas realizações; apresentou as quatro professoras e esclareceu que o contato entre elas e o IFRJ foi realizado através do CONIF e, em um ano, o convênio foi efetivado e trinta professores moçambicanos foram trazidos para o Brasil (sob coordenação do IF mineiro). O reitor pontuou que, neste momento, está ocorrendo a I Jornada de Internacionalização do IFRJ, no campus Rio de Janeiro. O Prof. Paulo Assis enfatizou a importância de estimularmos nossos professores para que participem de convênios (SETEC) como o que o Prof. Júlio Page participou e que deu início a novas parcerias em pesquisa. Os editais lançados pela SETEC, geralmente, têm sobra de vagas e nossos professores poderiam participar mais (EUA, Canadá, Finlândia). A vinda das professoras se deu através do contato entre o CONIF e o governo moçambicano. O reitor passou a palavra às professoras. A Profa. Rainha Magalhães, professora de agropecuária em Moçambique, se apresentou e classificou o Brasil como referência na área agrícola, pois em Moçambique são utilizados muitos materiais brasileiros. Magalhães concluiu que “estamos aqui há dois meses e passamos por diversos campi dos IF no sudeste do Brasil e que a experiência está sendo muito proveitosa, pois o que aprendemos aqui levaremos para Moçambique”, e finalizou agradecendo pela acolhida, pelo empenho dos professores, o domínio e a entrega. O reitor, o diretor Reginaldo e as professoras que os acompanhavam se retiraram e a direção da reunião foi retomada pelo pró-reitor de extensão. O Prof. Sobral expôs os eventos desenvolvidos pela PROEX, em 2017, como a II SEMANEX, com o lançamento de livros dos servidores. A Profa. Lourdes falou sobre a IJIEX, o lançamento do ebook e o festival de cultura e arte. O Prof. Sobral relatou os III jogos intercampi, que envolveram 1.000 alunos; e observou que os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE  
JANEIRO

sucessivos cortes orçamentários minguaram o orçamento da PROEX de 750 mil a aproximadamente 230 mil reais para ser utilizado até o final do ano. Até o momento ainda não há números exatos para o orçamento de 2018. A Profa. Lourdes relatou a III feira de oportunidades de estágio e emprego que recebeu um público de 650 alunos do IFRJ e de outras escolas da região. O Prof. Sobral relatou participação da PROEX no evento que ocorreu no mês de outubro na Ordem dos Advogados do Brasil – OAB – com os integrantes da “Comissão estadual da verdade da escravidão negra no Brasil”. Destacou que se trata de uma aproximação importante do IFRJ, pela atuação de suas representantes, Professoras Joyce e Jaqueline, para aproveitar a capilaridade da rede de IF no Brasil visando aprofundar a discussão do tema no país. Por fim, durante o Festival Interuniversitário de Cultura - Fest FIC, organizado internamente no IFRJ pela coordenadora Mônica Menezes, da Coordenação de Ações Culturais - CAC/PROEX, pode ser observada a participação de alunos e servidores do IFRJ em atividades da área de cultura e arte. O Prof. Sobral enfatizou que o CAEX é um conselho consultivo, não deliberativo, atuando através de recomendações. A Profa. Lourdes propôs a realização de um Grupo de Trabalho – GT para revisão do regimento e todos concordaram de modo unânime. Se dispuseram a compô-lo os conselheiros Michelle O. Abraão, Roseanthony Rodrigues, Verônica Marques, Wesley F. M. P. Felix, Gabriela S. Ribeiro e Rodrigo S. Borges. O GT será presidido pelo Prof. Sobral, e acompanhado pela Profa. Lourdes Masson e pela TAE Luana Baracho. A próxima reunião do CAEX foi agendada para 13/12/2017, às 14h. A conselheira Ludmila Nogueira propôs a criação de uma pasta CAEX em rede com os documentos atuais. A Profa. Lourdes Masson agradeceu a presença de todos e finalizou a reunião às 15h50min. Sem mais, segue esta ATA assinada por mim, Luana Baracho, técnica em assuntos educacionais e revisada pela pró-reitora adjunta Lourdes Masson.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Lista de Presença - Reunião CAEX (2017-2019) - 47=		
CAMPUS	NOME	DATA: 16/11/17.
Rio de Janeiro	Rosângela Aquino da Rosa	FALTOU - justificada
	* Roseantony Rodrigues Bouhid	<i>[Signature]</i>
	Arthur Veríssimo de Moraes	<i>[Signature]</i>
	* Wesley Ferraz Meira Primo Felix	<i>[Signature]</i>
Realengo	Leonardo Valen <sup>Valeri</sup> Valente <sup>WALESI</sup>	<i>[Signature]</i>
	Naila Pereira Souza	<i>[Signature]</i>
	Adriana Sampaio Mendonça da Silva	<i>[Signature]</i>
	Helen Cristina Aires Martins	FALTOU
Niterói	* Michelle de Oliveira Abraão	<i>[Signature]</i>
	Bruno Silva de Moraes Gomes	FALTOU
São Gonçalo	Gleyce Figueiredo de Lima	<i>[Signature]</i>
	Adriano Oliveira Santos	FALTOU - justificada
Belford Roxo	* Gabriela Sousa Ribeiro	<i>[Signature]</i>
	Luciane de Lima Araújo do Nascimento	FALTOU - justificada
Eng. Paulo de Frontin	Pâmela Ketulin Mattos Gomes	FALTOU - justificada
	* Rodrigo dos Santos Borges	<i>[Signature]</i>
Volta Redonda	Marco Aurélio do Espírito Santo	<i>[Signature]</i>
	Rosângela Maria Pereira	<i>[Signature]</i>
Mesquita	Ludmila Nogueira da Silva	<i>[Signature]</i>
	* Verônica Trindade Marques	<i>[Signature]</i>
Arraial do Cabo	Dayse Maria Campos Ferreira	presença por videoconferência
	Armando Martins de Souza	presença por videoconferência
	David Barreto de Aguiar	FALTOU - CONCORRÊNCIA DE CAC
	Shirley marques Lima Souza	presença por videoconferência
Duque de Caxias	Júlio Page de Castro	<i>[Signature]</i>
	Iago Santos Mesquita	FALTOU - -
	Sérgia Rossana Sabino Neves	<i>[Signature]</i>
	Hugo dos Reis Detoni	FALTOU - justificada
São João de Meriti	Anderson Carlos Nogueira Oriente	<i>[Signature]</i>
	Dione Sousa Albuquerque de Lima	<i>[Signature]</i>

REITORIA FRANCISCO SOBRAL  
 DEITORIA LOURDES MASSON  
 REITORIA Leirana C.B.M.A. Oliveira

*[Signature]*  
 M. P.